

Giovana Gabrielli de Oliveira Colletti

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS PROCEDIMENTOS DE ACUPUNTURA OFERECIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares foram institucionalizadas como conduta terapêutica no Sistema Único de Saúde (SUS), em 2006, sendo a acupuntura, a prática mais comum. No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020. Não foram encontrados estudos que tenham analisado o impacto da pandemia da COVID-19, nos procedimentos de acupuntura custeados pelo SUS. Este estudo analisou o impacto da pandemia da COVID-19 nos procedimentos de acupuntura, acupuntura com ventosa/moxa e auriculoterapia oferecidos pelo serviço público de saúde ambulatorial do Brasil, bem como descreveu a frequência destes procedimentos realizados no período entre janeiro de 2008 e dezembro de 2023. Trata-se de uma análise de séries temporais interrompidas. As informações foram disponibilizadas pelo banco de dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS), de procedimentos registrados no no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), sendo coletados as variáveis: número de procedimentos de acupuntura com agulhas, acupuntura com aplicação de ventosa e/ou moxa e auriculoterapia; número de procedimentos por região do país; e especialidade que mais registrou os procedimentos. Acupuntura com agulhas foi o procedimento mais realizado (56,7%, n= 7.129.139), seguido da auriculoterapia (30,5%, n= 3.838.128). A região Sudeste se destacou com maior número de procedimentos (64,9%, n= 4.656.773) e o médico foi o profissional que mais registrou tais procedimentos (57,0%, n= 4.050.005). Observou-se aumento nas tendências mensais de registros das acupunturas e auriculoterapia até fevereiro de 2020, e após março de 2020, houve brusco declínio nos registros mensais o que perdurou até o ano de 2021; seguido de expressivo aumento em 2022. A pandemia da COVID-19 refletiu em diminuição na realização dos procedimentos, com impacto negativo no seu uso pela saúde pública. A caracterização dos procedimentos de acupuntura, no período estudado, permitiu informar sobre o uso da acupuntura na saúde pública. Melhorias nos registros de informações pelo SIA/SUS poderiam contribuir para o conhecimento de características sociodemográficas e clínicas da população assistida e sobre a efetividade

destas intervenções, dados relevantes para a elaboração das políticas públicas em saúde.

Palavras-Chave: Acupuntura; COVID-19; Sistema Único de Saúde; Série Temporal Interrompida.

ABSTRACT

Integrative and Complementary Practices were institutionalized as a therapeutic approach in the Brazilian Unified Health System (SUS) in 2006, with acupuncture being the most common practice. In Brazil, the first case of COVID-19 was confirmed on February 26, 2020. No studies were found that analyzed the impact of the COVID-19 pandemic on acupuncture procedures funded by the SUS. This study analyzed the impact of the COVID-19 pandemic on acupuncture, cupping/moxa acupuncture, and auriculotherapy procedures offered by Brazil's outpatient public health service, as well as described the frequency of these procedures performed between January 2008 and December 2023. This is an interrupted time series analysis. The information was made available by the database of the Ministry of Health's Information Technology Department (DATASUS), of procedures registered in the Outpatient Information System (SIA/SUS), with the following variables collected: number of acupuncture procedures with needles, acupuncture with cupping and/or moxa application, and auriculotherapy; number of procedures by region of the country; and specialty that registered the most procedures. Acupuncture with needles was the most performed procedure (56.7%, n= 7,129,139), followed by auriculotherapy (30.5%, n= 3,838,128). The Southeast region stood out with the highest number of procedures (64.9%, n= 4,656,773), and the physician was the professional who registered the most such procedures (57.0%, n= 4,050,005). An increase in monthly acupuncture and auriculotherapy registrations was observed until February 2020, and after March 2020, there was a sharp decline in monthly registrations, which continued until 2021, followed by a significant increase in 2022. The COVID-19 pandemic resulted in a decrease in the performance of these procedures, negatively impacting their use in public health. The characterization of acupuncture procedures during the study period allowed us to inform the use of acupuncture in public health. Improvements in the SIA/SUS data recording system could contribute to understanding the sociodemographic and clinical characteristics of the population served and the effectiveness of these interventions, relevant data for developing public health policies.

Keywords: Acupuncture, COVID-19, Health Unit System, Interrupted Time Series Analysis.